

Resolução nº 25/85, de autoria do Vereador Aisen Benno de Figueiredo, aprovada por unanimidade, Projeto de Resolução nº 28/85, da autoria do Vereador Almeida da Silva Santos, aprovada por unanimidade, Projeto de Resolução nº 30/85, de autoria do Vereador Virgínia Cássia de Souza, aprovada por oito votos a dois, Projeto de Resolução nº 31/85, da autoria do Vereador Wilmar Monteiro, aprovada por sete votos a três e Projeto de Resolução nº 34/85, de autoria do Vereador Virgínia Cássia de Souza, aprovada por nove votos a um. Foi retirado de pauta pelo autor, Vereador Almeida da Silva Santos, o Projeto de Resolução nº 32/85. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para terça-feira, dia quinze, do dezessete horas e encerrou a presente. E, para constar mandou que se lavasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, será arquivada, para que produza os seus efeitos legais.

Assinado por
Aisen B. Figueiredo

Ata da vigésima reunião ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985) realizada no dia quinze de outubro do ano em curso.

Em dezessete horas e trinta minutos do dia quinze de outubro do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985) sob a presidência do Vereador Aisen Benno de Figueiredo e com a ocupação do primeiro e do segundo secretariados pelos Vereadores Guilherme Acosta de Oliveira e Raul José de Aguiar, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Itipó. Além desses compareceram a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Aisen Benno de Figueiredo, Almeida da Silva Santos, Ama Líbia Kathrin

dos Santos Correia, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Luiz
 Peixoto da Silva, Osmar Loureiro Macraim, Silva dos Santos
 Silva, Wilmar Monteiro, Walter de Bessa Teixeira. Havendo
 número regimento, o Senhor Presidente, em nome de Deus
 declarou aberta a presente reunião. A seguir, foram lidas
 e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Décima Nona Reunião
 Ordinária, Ata da Sétima Reunião Extraordinária, realizadas
 no dia dez de outubro do ano em curso logo após o Senhor
 Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que contém
 de seguinte: Indicação nº 120/85, de autoria do Senador Luiz
 Peixoto da Silva, pelo empenho Expediente ao Senhor Secretário
 Municipal de Urban. Urbanismo, Doutor Miguel Benquisto Li
 lio, solicitando a colocação de manifestos em frente à Igreja Ba
 hiala em Jardim Esperança, Requerimento nº 126/85, de autoria
 do Senador Manoel José de Aguiar, solicita ao Excelentíssimo Sr.
 Senhor Roneo Raciol, Ministro da Educação, Cultura, a viabiliza
 ção de Projeto para implantação de faculdade com todos os
 cursos em Cabo Frio, Requerimento nº 127/85, do Senador Se
 nador Manoel José de Aguiar, solicita ao Excelentíssimo Sr.
 Senhor Antônio Carlos Magalhães, Ministro das Comunicações,
 implantação de escritório do Departamento de Correios e Telé
 grafos, no Bairro São Antônio, Requerimento nº 128/85, de au
 toria do Senador Amintoreo Raciol de Oliveira, dispõe sobre con
 cessão de licença de Prax à família do Senhor Nelson Machado
 Diniz, Requerimento nº 129/85, de autoria do Senador Antô
 nio Carlos de Carvalho Trindade, seja concedida licença de Prax
 a família do Senhor Marcelo Tebbat, que imputou a toda comu
 nidade cabofriense. Terminada a leitura do Expediente, o
 como primeiro e único interveniente, ocupou o tribuna o Senador
 WALTER DE BESSA TEIXEIRA, disse que no exercício do seu mandato
 procurava realizar um trabalho que muitas vezes critica,
 notadamente procurava aperfeiçoar a vida administrativa do mu
 nicípio, dizendo que ficava satisfeito quando alguma pessoa

le procuremos no sentido de que algumas coleções novas e abor-
pátrias pudessem ser corrigidas, considerando que tais fatos
apenas enriquecem a quantidade de livros e a Administração
Municipal. Disse que ouvira de um munícipe algo que não gon-
taria de ouvir, relatando o que fora dito, venindo sobre oiden-
te referido pela família do meu interlocutor motivado pela falta
de grade cu tempo em um livro no Bairro São Sebastião, di-
zendo que tais acidentes tendiam a se repetir caso a Administra-
ção Municipal não tomasse providências emergenciais a respeito do
assunto, dizendo que de há muito tempo chamava atenção da
autoridade Municipal para o assunto, lamentando que os meus
aviso não tivessem sido levados ao devido conta. Esclareceu
que o filho do referido cidadão cuja família havia sofrido acciden-
te quando o veículo de sua propriedade se chocou com uma boca
de vale, entao com uma grave lesão no fígado, base tal a vic-
tória do acidente e que era deveras lamentável, sendo cabível a
abertura de um processo no Juízo contra a Prefeitura Municipa-
l. Disse que o clube de vales em quase todas as ruas do Mu-
nicipio exigia também soluções alternativas e práticas no sentido
de que outros acidentes não tornassem a ocorrer. Solicitou provi-
dências a Administração Municipal com vista ao estado de o-
bande em que se encontrava o Cemitério Santo Izabel, e
úmico do Município, que os fumerais eram sempre como lan-
guedes tal a situação do Campo Santo de Cabo São. Solicitou
do Prefeito Municipal o cumprimento de promessa ainda de
campanha eleitoral que previa a construção d. uma flutuante
para atender aos vendedores de peixe que fazem ponto no
Pamal de Itajuru, próximo ao Cemitério de Santo Izabel, visto
não haver para os pebedores um ponto determinado, com con-
dições de higiene e trabalho para a comercialização do camarão
e do peixe. Lamentando sobre construção do CIBPS, manifestou
sua alegria por saber que a Companhia Nacional de Alcool ta-
via dando ênfase em Unnaral do Cabo para a construção de mais

uma unidade educacional, dizendo que tal medida era mo-
 tivo de justa alegria para o novo Município cujo população
 infantil teria também uma assistência efetiva do expectati-
 va. Disse que era chegado a hora de pôr fim a sua
 credulidade através de obras como a que estava realizando
 o Governo do Estado no âmbito educacional. Narrou sua par-
 ticipação no campo político em Urzaiol de Cabo onde teve
 a oportunidade de manifestar seu apoio a candidatura de Ite-
 men congratulando-se com o seu coluato pelo entusiasmo
 cívico de que era envolvida a momento política no novo Muni-
 cípio, encerrando sua fala. P. seguinte, fez uso da palavra o
 Senador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, iniciando sua fala mani-
 festou seu pesar pelo súbito falecimento do Engenheiro Nelson
 Machado Duro, árduo frequentador das Reuniões do Câ-
 mara Municipal de Cabo São, homem inteligente, com grande per-
 cípção das atividades políticas; cujo falecimento deixava uma
 profunda consternação no âmbito do Poder Legislativo do
 Município. Regulou a passagem do Dia dedicada aos Professo-
 res rendendo suas homenagens a laboriosa e dedicada classe,
 detendo-se particularmente na Professora Dorinha, que presen-
 te a Reunião recebeu do Senador Dirley Pereira da Silva o elo-
 gio a sua dedicação ao magistério atuando há muitos anos no
 interior do Município. Manifestou sua satisfação pelo fato do
 Presidente José Sarney ter assinado Decreto, através do qual o
 plano educacional repassado aos Municípios no seu programa
 de aos Municípios que já tiveram elaborada o Estatuto de Ma-
 gistério, e que felizmente Cabo São já tinha tal diploma. Recu-
 sando considerar a respeito dos problemas enfrentados pelos profes-
 sores abrangendo a baixa remuneração, falta de condições de
 trabalho na maioria dos casos, dizendo que não a força de um
 ideal tão nobre fazio com que a classe prosseguisse no árdua
 missão, e que no âmbito municipal almejava que na próxima
 homenagem do Prefeito a ser enviado a Câmara, novamente fosse

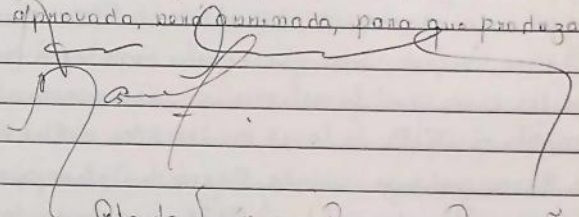
publicada julga para com os Professores Municipais. Disse haver recebido ofício da Associação dos Servidores Públicos vendendo no Pre denúncia de uma autoria sobre funcionários do interior do Município que eram obrigados a comprar ferramentais para desenvolverem o seu trabalho, e que no ofício, a ASPM dizia que investigando o fato haviam constatado que as denúncias eram infundadas, e que no ofício a entidade Parlamentava que certos servidores no pronunciavam com críticas antes de saberem a veracidade de suas denúncias. Comentou a atitude da Associação dos Servidores Públicos Municipais, que no seu entender deveria passar pela defesa dos interesses da classe e que infelizmente usava de artifícios para encobrir a verdade, e que Directoria da entidade defendia única e exclusivamente os interesses do Executivo Municipal e que era contrariador por demais. Considerou que os termos do Expediente da ASPM eram desonrosos visto por o venderem a verdadeira farsa do povo inventido pelo mandato popular, encerrando sua fala forte após, fez uso da palavra o Vereador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, disse que considerava como datas especiais o Dia das Crianças e o Dia dos Irmãos, e dia das crianças por ser celebrado pela alegria do cidadão para com os filhos, dizendo de sua preocupação para com as crianças também do Município e de certa forma de todo o País. Disse que lhe era muito agradável a grandiosa obra do Doutor Papetez de Oliveira, Engenheiro do FERT, quando por ocasião do Dia da Criança, recebia em sua residência crianças pobres do Bairro São Cristóvão, oferecendo-lhes o carinho de sua família e presentes. Dentre suas homenagens ao Professor por sua missão árdua e dignificando a formação de nossa nação, disse de sua preocupação da classe política na assistência ao cidadão. Em sua explanação disse que teve a oportunidade de participar como orçateia de um dos mais amplos programas de educação já levados a efeito no País, durante o Governo de Carlos Luz, quando a frente dos diplomatas de várias partes do Estado de Pernambuco se

falta de valor do fidejussor público, de um período dada ao setor educacional, detendo-se nos fatos políticos que marcaram a vida de Carlos Bacenda. Sendo-se a filiação educacional privilegiada pelo Governo da Entidade com a criação de CIEPS, a Avenida Quinze de Novembro de Olinda que empunha e constituem unidades escolares em áreas privilegiadas e interior da Entidade predominantemente a zona rural era relegada ao abandono, com escolas em péssimo estado de conservação, em decorrência sua falta de interesse suas homenagens aos funcionários e a organização de trabalho abrangendo o plano. Em seguida, ocupou a tribuna e disse ao SENHOR MONTEIRO, comunicou que naquela data fora aprovada no Conselho a legislação da Entidade, de acordo com o encaminhado ao Governo Federal, com referência aos royalties gerados pela exploração de petróleo no litoral, dizendo nas últimas palavras de que os funcionários produtores não eram beneficiados com o pagamento, que somente Cabo Itua a partir de janeiro de 1986 iria dispor de maiores recursos a serem aplicados em benefício da comunidade. Comunicou que a Prefeitura recebeu no dia oito do corrente mês uma fatura da CERFI e no mesmo dia de todos fora constatada que o giro de fatura que Pública, referente ao mês de agosto de 1985, corretora para os cofres da Empresa cerca de noventa milhões de cruzeiros, que mesmo assim a CERFI acusava um déficit da Municipalidade no valor de trezentos e setenta e nove milhões de cruzeiros, ou seja a Empresa não continua a receber a TIP, não dava satisfação a Municipalidade, que o déficit da Prefeitura continuava aumentando, em decorrência que os críticos da oposição ao Governo Municipal não tinham procedimento, que se recusavam a cobrar ao Governo da Entidade e devida respeito para com o Município de Cabo Itua e razão de que a CERFI estava postulando a cobrança da Prefeitura, quando a constituição de uma subestação. Disse que sua juntamente com outros Vereadores, comunicou o assunto ao

Quem culpa do Porco para manter entendimentos com a CERJ o ver-
ponto do TIP e ainda propor a empresa que com a reunião de ano
em Búzios para a construção de uma substituição a possibilidade
de uma composição com o suposto dívida do Município com
a Concursataria de Engenharia Elétrica. Relator às críticas do opo-
sitor quanto ao não pagamento do suposto dívida para com a CERJ,
afirmando que enquanto a Empresa não apresenta contas através
de relatório a dívida continuaria a ser uma suposição. Reportou-
se a promulgação anterior quando focalizara a obra que estava
sendo realizada pela Prefeitura, enfatizando que as críticas do opo-
sitor de forma alguma podiam tirar o mérito e o alcance social de
tão importante obra, como de qualquer forma reconhecer o valor dos
Buzienses que entram sendo contribuídos pelo Governo do Estado,
também com grande repercussão social, lamentando porém que
as críticas da Administração Municipal em momento algum re-
gistrassem elogios aos acertos do Governo Para Petrópolis. Disse que
não podia aceitar os termos do pronunciamento de Jurema U'Alten
de Benna Teixeira que enfaticamente acusava o Prefeito por acidente
ocorrido por uma família cujo veículo caiu em um vale perto da gra-
de, dizendo que o Prefeito Municipal não podia de forma alguma ne-
cariamente vista que o furto de tampas de rodas, denuncia em Po-
lícia, estava sendo uma notícia embora a Administração Munic-
pal estivesse empenhada na reparação dos mesmos, e ainda, que o
acidente geralmente nos municípios era mais do que normal que
tais fatos acontecessem, o que lamentava profundamente, mas ato
por impulsionado ao Prefeito a culpa se constituiu em uma grande im-
justiça, que a própria CERJAE era vítima de constantes furtos em
picos de ferro, tampas para regentear situações na via pública, que
nem por uma denúncia nem por penalização e Governador Bismarck
Antônio, mencionando uma sola denúncia registrada suas homena-
ções pela passagem da data dedicada aos Professores. Não houve
nenhuma oração em homenagem ao Senhor Presidente de imediato transpa-
rou em trabalhos a CERJAE DO DA Nesta etapa foram apreciadas as

Projeto de Lei nº 112/85, contendo Remoção Executiva nº 69/85, Projeto de Lei nº 114/85 contendo Remoção Executiva nº 72/85, Projeto de Lei nº 115/85, contendo Remoção Executiva nº 73/85, Projeto de Lei nº 116/85, contendo Remoção Executiva nº 74/85, Projeto de Lei nº 117/85, contendo Remoção Executiva nº 75/85, Projeto de Lei nº 118/85, contendo Remoção Executiva nº 77/85, Projeto de Lei nº 119/85, contendo Remoção Executiva nº 78/85, Projeto de Lei nº 120/85, contendo Remoção Executiva nº 79/85, Projeto de Lei nº 123/85, contendo Remoção Executiva nº 76/85, Projeto de Lei nº 126/85, contendo Remoção Executiva nº 81/85, Projeto de Lei nº 127/85, contendo Remoção Executiva nº 82/85, Projeto de Lei nº 125/85 de autoria do Vereador Dinley Pereira da Silva, Projeto de Lei nº 128/85, contendo Remoção Executiva nº 83/85, Projeto de Lei nº 129/85, contendo Remoção Executiva nº 84/85, Projeto de Lei nº 131/85, contendo Remoção Executiva nº 85/85, Projeto de Lei nº 131/85, contendo Remoção Executiva nº 86/85, Projeto de Lei nº 132/85, contendo Remoção Executiva nº 87/85, Projeto de Lei nº 136/85, contendo Remoção Executiva nº 89/85. Examinada a Ordem de Dia, proferida a palavra por EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fez uso da tribuna o Vereador ALCINELDES FERREIRA DE SOUZA, dirigiu sua atenção para o prelo do Jornal de Cabo, dizendo que estava apoiando a candidatura de Renato Vianno de Souza para a Prefeitura do novo Município, afirmando que a mesma candidatura era uma sentença de progresso para a comunidade cabotense, visando ao desenvolvimento político do momento vivida pelo Jornal de Cabo, o Vereador Ovídio Mendes Ferreira de Souza disse do valor dos investimentos de Renato Vianno de Souza, sempre voltada para os campeonatos populares, dizendo que também apoiava a candidatura de Nicomedes o Vereador por Jornal de Cabo, homem de valor e que muito temha a dar pelo novo Município. A seguir fez uso da palavra o Vereador MAURO JOSÉ DE AZEVEDO, abordou o requerimento de sua autoria endereçada ao Município da Educação, solicitando ajuda para a FERIA 609, na matéria de que a Instituição abilitasse os seus cursos no âmbito universitário, requereu resposta do Senhor Prefeito a respeito da sua autoria, no sentido de que unidades móveis poderiam

foi o comitê de pressão da população colfiteira, dizendo que a resposta era negativa tendo em vista o comprometimento das unidades para outras prioridades no âmbito do estado, em momento sua fala, reiterando após ao Prefeito em respeito de que a FERRAGOS recebeu o verba a que tinha direito através do Município. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, manteve como reunião ordinária para o dia dezoito, quinta-feira, as dezoito horas e encerrou a presente e para comitar mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, seja assinada, para que produza os seus efeitos legais.



Ata da Segunda Primeira Reunião Ordinária, do Segundo Período Ordinário do ano de mil, novecentos e oitenta e cinco (1985), realizada no dia dezoito de outubro do ano em curso

As dezoito horas e trinta minutos do dia dezoito de outubro do ano de mil, novecentos e oitenta e cinco (1985), sob a presidência de Senador Auren Bruno de Figueiredo - Vice-Presidente e, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, compareceram a chamada nominal, os seguintes Senadores: Agui Silva da Rocha, Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Aristarco Azeite de Oliveira, Alceides Ferreira de Souza, Geraldo de Jesus Neves, Jonas Cardoso Marain, Octávio Razo Cabaglio, Walter de Souza Teixeira. Havendo lida o regimento, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Logo após, o Senhor Presidente, em